



Trás-os-Montes. É na capital do distrito que reside a principal incógnita. Manuel Martins (PSD), presidente há 20 anos, deixa o poder local, atingido pela lei da limitação de mandatos. A câmara sempre foi social-democrata – e Rui Santos, deputado, tenta pela segunda vez conquistá-la para o seu partido, o PS. Mesão Frio é outra incógnita. Em 2009 o PS ganhou por apenas nove votos à candidatura social-democrata

Afastamento de 'dinossauro' social-democrata faz o PS sonhar com vitória



Passos Coelho com o presidente da Câmara de Vila Real, Manuel Martins, de saída

JOSÉ ANTÓNIO CARDOSO

Vila Real

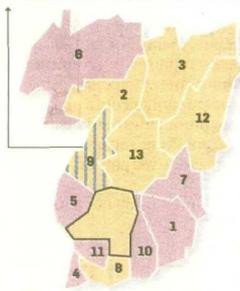
Desde as primeiras eleições autárquicas em 1976 que a Câmara de Vila Real é liderada pelo PSD. Neste período a presidência foi assegurada apenas por dois homens, Armando Moreira, durante 17 anos, e Manuel Martins, ao longo de duas décadas. No próximo dia 29 os cerca de 50 mil eleitores do concelho transmontano vão decidir se o domínio do PSD continua ou se a presidência "muda de cor". A segunda força tem sido sempre o PS.

Face ao aumento populacional, o próximo executivo municipal vai ser composto por nove vereadores, o que confere uma outra expectativa às eleições. A relação de eleitos no executivo poderá passar dos atuais 4-3 (com vantagem para o PSD) para um empate a quatro eleitos entre as suas maiores forças. Ou então o novo eleito calhará à CDU ou ao BE ou ao CDS – o que poderá dar a um destes partidos um papel preponderante nas decisões do futuro executivo.

A designação do candidato do PSD foi tumultuosa. Manuel Martins, líder da concelhia, apresentou como candidato o atual vice-presidente da autarquia, Domingos Madeira Pinto. Mas no dia seguinte o nome apresentado à distrital do PSD foi o de António Carvalho, professor e antigo sindicalista – que viria a ser aprovado. Fala-se em golpe palaciano em relação ao atual presidente, que durante vinte anos ninguém conseguiu vencer, dentro ou fora do partido.

Apesar de agastado com a decisão, tem comparecido nos atos da campanha, afirmando que primeiro está o partido e depois as pessoas. O novo candidato leva do atual executivo camarário apenas um vereador, Miguel Esteves, quarto na lista.

O atual deputado Rui Santos, o candidato pelo PS, é a segunda vez que tenta conquistar o município, depois de em 2009 ter enfrentado Manuel Martins. Homem ligado à Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD) e atual presidente da Distrital do PS, elaborou a sua lista sem grandes sobressaltos e em "paz" como já não se verificava há vários



Presidente
Manuel Martins (PSD)

Em 2009
PPD/PSD 51,51% (4 mandatos)
PS 34,89% (3 mandatos)

Número de eleitores
49576

Retrato económico
11% da população está desempregada

CANDIDATOS

PSD
António Carvalho, professor, 53 anos

PS
Rui Santos, técnico Superior da Administração Pública, 44 anos

BE
Rui Cortes, professor, 59 anos

CDS
Jorge Pinho, técnico superior de informática, 46 anos

CDU
Júlia Violante, professora, 57 anos

anos no partido. Um dos trunfos na sua lista, José Maria Magalhães, ligado há longos anos ao ensino e sobretudo ao desporto, tendo sido o descobridor de um talento chamado Simão Sabrosa.

Jorge Pinho, jovem informático, apresenta-se pelo CDS/PP, partido que sob o seu comando ressurgiu das cinzas no concelho. Com o mesmo objetivo parte a CDU, que apresenta como cabeça de lista a professora Júlia Violante. A coligação, fora do executivo, tem desde sempre representação na Assembleia Municipal, e o mesmo acontece com o BE, que apresenta como candidato um professor da UTAD, Rui Cortes.

1

Alijó

Presidente
Artur Cascarejo (PS)

Em 2009
PS 56,24% (4mandatos)
PPD/PSD.CDS 37,85% (3mandatos)

Número de eleitores
14014



Retrato económico
47,4 corresponde à dependência de idosos na região

CANDIDATOS

PS
José Manuel Gouveia, professor aposentado, 62 anos

PSD
Carlos Jorge Magalhães, engenheiro técnico agrícola, 56 anos

CDS
Carolina Amélia, empresária e técnica em unidade de saúde, 52 anos

Independente
Miguel Rodrigues, advogado, 38 anos

CDU
João Pedro Perry, 21 anos

A autarquia de Alijó tem sido alternadamente dominada pelo PS ou pelo PSD. No entanto, nas próximas eleições haverá uma nova força política: a lista de independentes "Movimento Mais", liderada por Miguel Rodrigues, atual vereador eleito pelo PSD, que une forças ao vice-presidente do executivo, Adérito Figueira, para tentar contrariar as pretensões de Manuel Gouveia, candidato do PS, e de Carlos Magalhães, do PSD. O comunista Pedro Perry e Carolina Amélia do CDS vão tentar intrometer-se nesta luta.

2

Boticas

Presidente
Fernando Campos (PSD)

Em 2009
PPD/PSD 73% (5mandatos)

Número de eleitores
7639



Retrato económico
4,5% da população é licenciada

CANDIDATOS

PS
Ana Luísa Monteiro, subdiretora do Agrupamento de Escolas Gomes Monteiro de Boticas

PSD
Fernando Queiroga

CDU
Xavier Barreto, engenheiro florestal, 37 anos

Em 2009, o PSD elegeu para um novo mandato Fernando Campos e fez o pleno, conquistando os cinco lugares na vereação da câmara. Agora, devido à limitação de mandatos, será o atual vice-presidente, Fernando Queiroga, a liderar a lista social democrata. A CDU, a segunda força política mais votada no concelho, vai tentar novamente eleger um elemento para assembleia municipal. O partido socialista vai candidatar a repetente Ana Luísa Monteiro, para tentar garantir algum mandato.

3

Chaves

Presidente
João Batista (PSD)

Em 2009
PPD/PSD 58,24% (5mandatos)
PS 31,04% (2mandatos)

Número de eleitores
46877



Retrato económico
28% da população é pensionista da Segurança Social

CANDIDATOS

PS
Paula Barros, professora, 46 anos

PSD
António Cabeleira, arquiteto, 52 anos

CDU
Manuel Cunha, médico, 48 anos

Independente
João Neves, 68 anos

CDS
António Ribeiro, 38 anos

A candidatura independente veio baralhar as contas ao PSD e PS. António Cabeleira, atual vice-presidente de João Batista, foi escolhido pela concelhia de PSD para liderar a lista social-democrata. No entanto a escola não foi pacífica, dado que, pouco tempo depois, surgiu a candidatura independente de João Neves, militante desde sempre do PSD e presidente da maior freguesia de Chaves, Santa Maria Maior. Concorrem ainda Paula Barros pelo PS, Manuel Cunha pela CDU e António Ribeiro pelo CDS.

4 Mesão Frio

CANDIDATOS
PS Alberto Pereira, professor
PSD Marco Teixeira
CDU José Sousa, empregado de escritório
CDS João Silva, professor

Presidente Alberto Pereira (PS)

Em 2009 PS 48,19% (3mandatos) PPD/PSD 48,94% (2mandatos)

Retrato económico **551,9** habitantes por médico num total de 4433 habitantes

Número de eleitores 4674

Marco Teixeira da Silva do PSD vai tentar reaver a liderança, depois de em 2009 ter perdido a presidência da câmara do concelho mais pequeno do distrito de Vila Real, para Alberto Pereira do PS, que o derrotou apenas por nove votos. As previsões apontam para que a votação seja renhida, na câmara do concelho que regista uma das mais altas taxas de desemprego do País – 27% dos habitantes não têm trabalho. A falta de emprego atinge, sobretudo, a população jovem e de meia idade, sobretudo mulheres.

5 Mondim de Basto

CANDIDATOS
PS Humberto Cerqueira
PSD/CDS Lúcio Machado, engenheiro, 43 anos
CDU António Souto, comerciante
PCTP/MRPP Alfredo Gonçalves, desempregado, 58 anos

Presidente Humberto Cerqueira (PS)

Em 2009 PS 39,03% (2 mandatos) CDS 30,20% (2mandatos) PPD/PSD 27,48% (1 mandato)

Retrato económico **20,3%** da população é beneficiária do RMG e do RSI

Número de eleitores 8846

Depois de em 2009 ter perdido a câmara para o PS, o PSD tenta reaver a presidência agora em coligação com o CDS/PP. O PS vai tentar a reeleição de Humberto Sequeira, num concelho que tradicionalmente vota nos partidos do centro-direita. Espera-se contudo que o ato eleitoral decorra da melhor forma, ao invés do que aconteceu em 2009 onde na freguesia de Ermelo o candidato do PS à junta local do PS matou a tiro um elemento da mesa de voto afeto ao PSD e marido da candidata do mesmo partido.

6 Montalegre

CANDIDATOS
PS Orlando Alves, professor, 60 anos
PSD/CDS Duarte Gonçalves, gestor de empresas, 30 anos
CDU Hélder Azevedo, bancário
PCTP/MRPP Alfredo Gonçalves

Presidente Fernando Rodrigues (PS)

Em 2009 PS 60,02% (3mandatos) PPD/PSD,CDS 34,18% (2mandatos)

Retrato económico **10521** alojamentos familiares num total de 10537 habitantes

Número de eleitores 15395

Durante anos o braço direito do presidente Fernando Rodrigues, Orlando Alves vê agora chegada a sua oportunidade alcançar a presidência em Montalegre, dada a impossibilidade por limite de mandatos do actual presidente. Para tentar impedir a vitória socialista, PSD e CDS concorrem em coligação, o que não deverá impedir a vitória do "pai" da feira do fumeiro do Barroso, se tivermos em conta os números de 2009, onde o PS conquistou 60% dos votos e a coligação apenas um pouco mais de 34%.

7 Murça

CANDIDATOS
PS José Maria Costa, professor, 52 anos
PSD Pedro Barroso Magalhães, diretor administrativo e financeiro da Segurança Social de Vila Real, 34 anos
CDS Amadeu de Carvalho, empresário na área da panificação, 47 anos
CDU Carlos Araújo, vendedor de automóveis

Presidente João Fernandes (PS)

Em 2009 PS 52,34% (3mandatos) PPD/PSD 41,04% (2mandatos)

Retrato económico **12,2%** da população está desempregada

Número de eleitores 7477

Tudo aponta para que as eleições em Murça sejam muito disputadas entre os principais partidos que a elas concorrem, PS e PSD. O PSD quer aproveitar o fim do ciclo do presidente socialista João Teixeira, que não se pode recandidatar devido à lei da limitação de mandatos. Para suceder ao atual presidente da Câmara, o PS escolheu o vice-presidente José Maria Costa, que acompanhou João Teixeira nos 12 anos. O CDS substituiu o polémico padre que liderou a lista em 2005 e 2009 por um empresário.

8 Peso da Régua

CANDIDATOS
PSD Nuno Gonçalves, 48 anos
PS Manuel Ramos Paiva, engenheiro eletrotécnico reformado
CDU António Serafim, funcionário público, 57 anos

Presidente Nuno Gonçalves (PSD)

Em 2009 PPD/PSD 66,41% (5mandatos) PS 24,91% (2mandatos)

Retrato económico **7,8%** da população é licenciada

Número de eleitores 17444

Tudo aponta para que o candidato do PSD e atual presidente da câmara, Nuno Gonçalves venha a cumprir o seu terceiro mandato à frente da autarquia reguense. Em 2009 os sociais democratas somaram cerca de 66% dos votos, contra 25% do PS (que apresenta um funcionário municipal). De então para cá o executivo efectuou diversas obras há muito reclamadas pelos municípios, como a reabilitação da ponte de ferro encerrada há mais de 40 anos e a requalificação da zona ribeirinha do rio Douro.

9 Ribeira de Pena

CANDIDATOS
PSD Amadeu Borges, professor
PS Rui Vaz Alves, arquiteto
CDS Bráulio Ferreira, arquiteto paisagista, 39 anos
CDU Mário Gomes, escultor
Independente José Manuel Carreira, empresário
MPT Domingos Machado, funcionário dos CTT

Presidente Agostinho Pinto (PSD)

Em 2009 PPD/PSD,CDS 62,38% (3 mandatos) PS 34,09% (2 mandatos)

Retrato económico **503,1** habitantes por médico num total de 6544 habitantes

Número de eleitores 8921

Este concelho do alto Tâmega foi arrebatado em 2005 ao PS por uma coligação PSD/CDS, liderada por Agostinho Pinto (agora atingido pelo limite de mandatos) – e que agora se desfaz. No dia 29, PSD e PS vão lutar entre si pela presidência da câmara sendo certo que desta vez os sociais-democratas verão a sua tarefa dificultada pois não poderão contar com os votos do antigo parceiro de coligação. Curiosa é a participação do Partido da Terra nas eleições num concelho que é um dos mais pobres do País.

10 Sabrosa

CANDIDATOS
PS José Marques
PSD António Araújo, bancário, 48 anos
CDU Fernando Amaral

Presidente José Marques (PS)

Em 2009 PS 67,29% (4mandatos) PSD/CDS 25,81% (1 mandato)

Retrato económico **41** corresponde à dependência de idosos na região

Número de eleitores 7290

É um dos concelhos onde não se esperam surpresas pois o atual presidente José Marques não deverá ter dificuldades em renovar para o mandato para o PS. Se em 2005 venceu uma coligação PSD/CDS com mais de 60% dos votos, agora que os centristas não concorrem deixando o PSD entregue a si próprio, poderá ter a tarefa ainda mais facilitada. Para contrariar tudo isto o PSD apresenta como candidato o bancário António Araújo. Os principais empregadores são a câmara e a Santa Casa da Misericórdia.

11 Santa Marta de Penaguião

CANDIDATOS
PS Luís Machado
PSD Luís Bastos, jurista, 43 anos
CDS Roque Brandão, professor, 37 anos
CDU José Simão, técnico de telecomunicações

Presidente Francisco Ribeiro (PS)

Em 2009 PS 64,32% (4 mandatos) PSD 28,23% (1 mandato)

Retrato económico **20%** da população é beneficiária do RMG e do RSI

Número de eleitores 8818

Autarca eleito pelo PS em Santa Marta de Penaguião durante três décadas, primeiro como vereador e posteriormente como presidente, Francisco Ribeiro não se poderá candidatar. E vê-se na contingência de ser expulso do partido a que sempre pertenceu – tudo porque a concelhia local que votou a sua exclusão o acusa de deslealdade para com o atual candidato, Luís Machado. A guerra interna no PS poderá dar algumas hipóteses a Luís Bastos, o candidato a presidente escolhido pelo PSD.

12 Valpaços

CANDIDATOS
PSD Amílcar Castro de Almeida, advogado, 48 anos
PS Afonso Castro Videira, médico, 64 anos
CDU Fernando Teixeira, estudante, 19 anos
CDS Manuel Santos Carvalho, advogado, 53 anos

Presidente António de Medeiros (PSD)

Em 2009 PSD 64,83% (5 mandatos) PS 23,42% (2 mandatos)

Retrato económico **12,1%** da população está desempregada

Número de eleitores 21845

Amílcar Castro Almeida, desde 2005 braço direito do atual presidente Francisco Tavares, lidera a lista do PSD, a qual terá como principal opositor o socialista Afonso Videira. Notar no entanto que em 2005 a diferença entre os dois partidos foi de 40%. A CDU apresentara como cabeça de lista à câmara valpaçense o universitário Fernando Teixeira que aos dezoito anos faz a sua estreia nas lides políticas. A CDU concorre com um jovem de 19 anos, Fernando Teixeira, estudante de Direito em Coimbra.

13 Vila Pouca de Aguiar

CANDIDATOS
PSD Alberto Machado, professor, 48 anos
PS José Carlos Rendeiro, advogado, 37 anos
CDS José Dias
CDU José Luís Ferreira, advogado, 51 anos

Presidente Domingos Dias (PSD)

Em 2009 PSD 53,29% (4 mandatos) PS 35,78% (3 mandatos)

Retrato económico **10027** alojamentos familiares, num total de 13 187 habitantes

Número de eleitores 17 996

Foi Domingos Dias, o autarca que vê chegar ao fim o seu terceiro mandato, quem conquistou ao PS a câmara, primeiro coligado com o CDS e posteriormente apenas em listas do PSD. A dívida está se o seu actual vereador Alberto Machado, que lhe sucede no primeiro lugar da lista, poderá vir a manter a câmara no partido. José Carlos Rendeiro, que lidera a lista do PS, será o seu opositor mais direto. As empresas ligadas à extração e transformação de granito garantem centenas de postos de trabalho.